

DESMATAMENTO E TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM DO OESTE DE SANTA CATARINA: ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA) DE CHAPECÓ, SC: DÉCADAS DE 1990 A 2020

JONAS LUÇARDO DE LIMA¹, DÉBORA NUNES DE SÁ², MARLON BRANDT³

1 Introdução

O presente trabalho consiste na apresentação do relato de atividades desenvolvidas durante o período de vigência de bolsa de Iniciação Científica, fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e ofertada aos graduandos da UFFS.

O projeto tem por objetivo analisar o processo de devastação e transformações da paisagem do Oeste de Santa Catarina entre as décadas de 1990, quando se inicia a atuação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) na região até os dias atuais, em um período marcado pela redução das áreas florestadas e a massiva presença de monoculturas de milho e soja. Paisagem que para autores como Santos (2006, p. 103-104), é a expressão materializada do espaço geográfico, sendo “o conjunto das formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações entre o homem e a natureza”, e que para Corrêa e Rosendahl (2004, p. 09), é resultado da “ação, ao longo do tempo, da cultura sobre a paisagem natural”. Nela é possível ler as relações entre os homens e a natureza, integrando as características e os elementos tanto físicos quanto humanos. Dentro dessa ampla temática a pesquisa foi realizada a partir do emprego de fontes de pesquisa recém-incorporadas à Universidade Federal da Fronteira Sul.

2 Objetivos

A pesquisa possui como objetivo geral analisar o processo de devastação e transformações da paisagem do Oeste de Santa Catarina entre as décadas de 1990, quando se

1 Graduando em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, Grupo de Pesquisa Laboratório Fronteiras, *campus* Chapecó, contato: jonaslucardo90@gmail.com

2 Doutora em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, Grupo de Pesquisa Laboratório Fronteiras, *campus* Chapecó, contato: nunesdesaa@gmail.com

3 Doutor em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. **Orientador.**

inicia a atuação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) na região até os dias atuais, em um período marcado pela redução das áreas florestadas e a massiva presença de monoculturas de milho e soja.

Os objetivos específicos consistem em:

- Colaborar na sistematização do acervo do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IBAMA, incorporado pela Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Compreender a dinâmica da indústria madeireira regional.
- Analisar a partir das fontes levantadas o processo de transformação da paisagem a partir da derrubada da floresta e de que forma esses espaços foram incorporados a formação de monoculturas de milho e soja.

3 Metodologia

A pesquisa segue os preceitos da História Ambiental, analisando o papel e o lugar da natureza na vida humana conforme apontam autores como Worster (1991; 2003) e Pádua (2009). Estudar as transformações da paisagem no passado implica em se unir o tempo e o espaço, pois, como afirma Abreu (1997, p. 240), ao se analisar o espaço geográfico, não basta apenas “desvendar as suas múltiplas dimensões atuais. Há de se investigar também o processo histórico que lhe deu origem”. Longe se restringir a conservação e elaboração de meras descrições de formas ou paisagens no passado, o que se procura é fornecer subsídios e compreender, nas palavras de Claval (2004, p. 71), “as relações complexas que se estabelecem entre os indivíduos e os grupos, o ambiente que eles transformam, as identidades que ali nascem ou se desenvolvem”.

4 Resultados e Discussão

No presente momento o projeto, em andamento, está realizando a sistematização do acervo do IBAMA, incorporado pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Com cerca de 8m³ de volume, o acervo compreende diversos documentos, como guias, multas, relatórios e papéis avulsos referentes a atuação da instituição no Oeste.

De forma geral, as atividades desenvolveram-se em duas instâncias: uma prática e outra teórica. As atividades práticas consistiam no processo de arquivamento, manutenção e

classificação, por data ou tema, dos documentos sob tutela da Universidade, originários das entidades acima citadas. Enquanto as atividades teóricas se concentraram nas leituras e atividades desenvolvidas relacionadas a documentação histórica junto ao Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS.

Para tal, os bolsistas e demais pesquisadores utilizaram o processo de limpeza mecânica. Este processo consiste na eliminação de quaisquer agentes que podem propiciar subsequente deterioramento dos documentos, especificamente; poeira, mofo e ferrugem. Para uma execução adequada do processo, se fez necessário o uso de máscaras, luvas e pincéis, levando-se em consideração o melhor manuseio e a saúde dos membros. Após a limpeza, os documentos foram classificados e arquivados. Antes disso, arquivos considerados pertinentes para trabalhos de pesquisa são digitalizados e armazenados em banco de dados para futuro acesso. Para melhor organização e registro do andamento do processo de conservação desempenhado, os colaboradores preenchem em planilha online os dias e as atividades exercidas durante todo o percurso. De forma conjunta a documentação do IBAMA, foram realizadas atividades de limpeza, arquivamento e digitalização dos documentos provenientes da Floresta Nacional de Chapecó (FLONA CHAPECÓ), bem como sua posterior incorporação ao acervo digital Fronteiras, atividades que foram concluídas no mês de julho de 2026. Tal modelo de organização pode ser conferido na imagem da Figura 1.

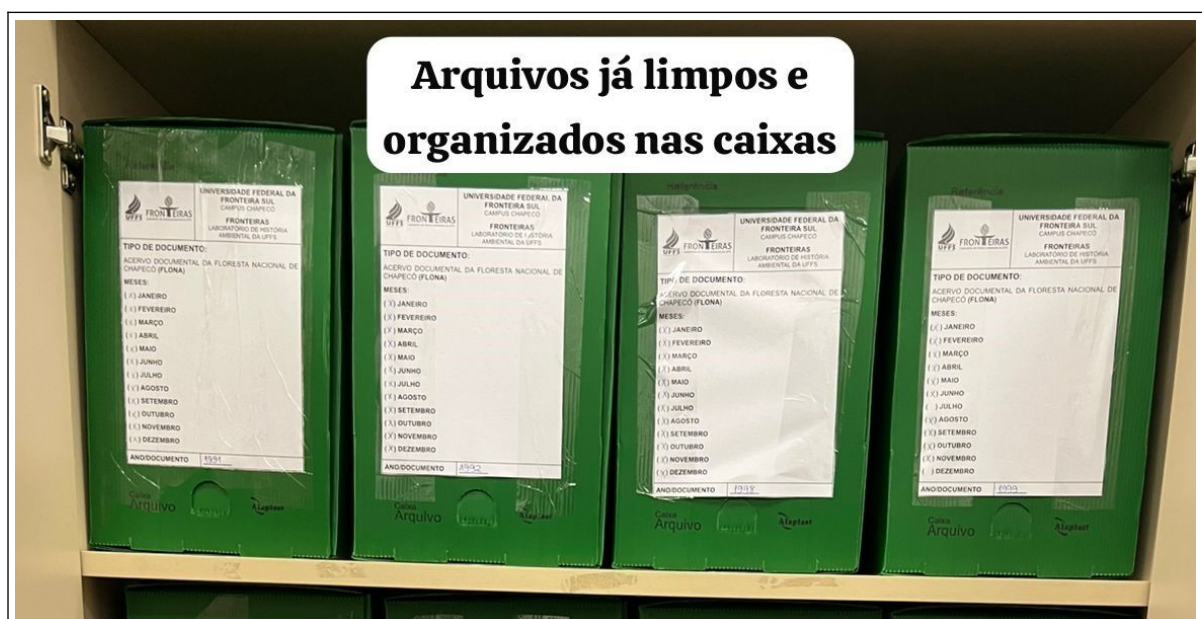


Figura 1: Arquivo com os documentos classificados de acordo com o ano.
Fonte: Acervo do autor.

5 Conclusão

O projeto de pesquisa, ainda em andamento, procura colaborar, via auxílio financeiro, e bolsas de IC, com a estruturação física do acervo formado a partir dessa documentação. Assim as etapas iniciais realizadas até o momento visam ter uma maior noção do estado dos materiais, bem como o seu potencial para a realização de futuras pesquisas empregando essas fontes inéditas.

Referências Bibliográficas

ABREU, M. A. A apropriação do território no Brasil colonial. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, R. L. (orgs). **Explorações geográficas: percursos no fim do Século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CLAVAL, P. **Geografia Cultural**. 3. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

CORREA, R. L. Tempo, espaço e Geografia – um ensaio. **Revista Brasileira de Geografia.**, v. 64, n. 1, p. 285-294, jan./jun. 2019.

PÁDUA, J. Au. Natureza e sociedade no Brasil monárquico. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs). **O Brasil Imperial, volume III: 1870-1889**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Palavras-chave: Floresta Estacional Decidual; Floresta Ombrófila Mista; História Ambiental; Indústria Madeireira; Paisagem.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0121

Financiamento

